

Notícias

Setembro de 2007

Muita história pra contar



Setembro de 2007 foi marcado como um mês muito especial para a Gidion. Além da grande festa dos 20 anos Zero Acidente, a comemoração se estendeu aos 40 anos da empresa.

Nas próximas páginas você vai acompanhar um pouco desta história. Ela conta a trajetória do transporte coletivo na cidade, a participação da Gidion nesta evolução e a contribuição dos 20 anos do Programa Zero Acidente. A história da Gidion começa em 1967, quando o prefeito Nilson Bender sentiu a necessidade de criar novas linhas para atender áreas distantes da cidade. Ele convidou José Loureiro a operar estas linhas. Reunindo economias, Loureiro comprou, a prazo, três Volvos, ano 1952. Foi assim, com apenas três carros, com 15 anos de uso, que nasceu a Empresa de Ônibus Gidion. No início, as linhas atendiam a região do Vila Nova, rua XV de Novembro, Otto Boehm e laterais.

Atualmente a Gidion conta com uma frota de 256 veículos e 843 colaboradores

O transporte em Joinville

★ Nas primeiras cinco décadas após a fundação, o transporte em Joinville era feito de bicicleta, carroça, trole e, principalmente, cavalo. Precárias embarcações ligavam Joinville a São Francisco do Sul, pelo rio Cachoeira.



Transporte pelo rio Cachoeira

★ No dia 17 de maio de 1907 circulou o primeiro automóvel na cidade.



O primeiro automóvel de Joinville

★ Em 1906 foi inaugurada a estrada de ferro entre Joinville e São Francisco do Sul.



★ Os bondes puxados a burro surgiram em fevereiro de 1911.

Os famosos bondes puxados a burro

O caminho do desenvolvimento

- ★ Em 1971, para facilitar a administração e permitir a urgente renovação e ampliação da frota, então com 50 veículos, Loureiro e seu sócio no outro empreendimento desmembraram as duas empresas: Gidion e Santo Antônio.
- ★ Joinville passou a contar com uma divisão territorial de operação do transporte coletivo. A Gidion, com sede na rua São Paulo, ficou com a zona Sul.
- ★ Em abril de 1978, Loureiro decide sair do setor de transportes.
- ★ Os irmãos Elmo, Antenor, Tibúrcio, Juvenal e Carlinho Bogo, com os demais sócios - Walter e Emendino Roza, Moacir Luiz Bogo e Ilmar Schmitz -, adquirem o controle da Gidion e, oficialmente, a partir de 1º de junho de 1978, assumem os negócios.
- ★ A empresa contava com uma frota de 65 ônibus. Destes, 55 estavam rodando precariamente, enquanto os outros 10 estavam sem condições de uso. Somavam-se 240 colaboradores.
- ★ A administração sempre esteve a cargo de três sócios, distribuídos nas áreas de Tráfego, Manutenção e Administrativa/Financeira/Comercial. O sócio Carlinho retornou a Blumenau para a atividade industrial. A diretoria passou a ser composta por Antenor Bogo, Emendino Roza e Moacir Luiz Bogo. Mais tarde, afastaram-se da sociedade Tibúrcio Bogo e Ilmar Schmitz.
- ★ Logo foram adquiridos 10 carros novos. Para a manutenção foram comprados 21 motores, 12 toneladas de molas e outros componentes.
- ★ Em 1981 a Gidion mudou-se para a rua Copacabana.
- ★ Em 1992, além do terminal central, foram inaugurados três novos terminais de integração: Sul, Tupy e Norte.
- ★ No final da década de 90, o transporte de Joinville recebeu investimentos para ampliação e modernização. O projeto incluiu a construção de seis terminais de integração e adaptação de outros quatro, denominados Estações da Cidadania, aquisição de novos veículos, implantação de serviços diferenciados, novos abrigos de ônibus e criação da primeira faixa exclusiva para ônibus.
- ★ Em 2001, a Gidion foi uma das responsáveis pela implantação da bilhetagem automática e a criação da Passebus, que gerencia esta nova tecnologia.
- ★ Em julho de 2002, foi conquistada a certificação ISO 9001/2000, focada na satisfação do cliente.
- ★ A criação do Conselho de Administração, em 2005, também consolidou o modelo de administração profissionalizada, descentralizada e participativa.
- ★ Como empresa inovadora e ecologicamente responsável, em 2007 a Gidion passou a adotar o biocombustível, e vem finalizando diversas obras e ações que permitem mais proteção ao meio ambiente.
- ★ Também em 2007 a empresa implantou o PPR – Programa de Participação nos Resultados.

Antiga sede na rua São Paulo

O transporte em Joinville

- ★ Os Vogelsanger foram os primeiros a desenvolver o serviço de "carros de aluguel" (táxi), em meados de 1913.

Gustavo Vogelsanger, o pioneiro



- ★ O ônibus urbano surgiu em Joinville em 1926. Quem começou foi Gustavo Vogelsanger, que comprou um ônibus do padeiro Sanz e o adaptou para transportar passageiros.

- ★ Na década de 30, a bicicleta foi ganhando espaço e, em 1960, havia em média duas bicicletas para cada habitante.



A bicicleta era tão popular que Joinville ficou conhecida como Cidade das Bicicletas



momento da doação de um ônibus à Apae



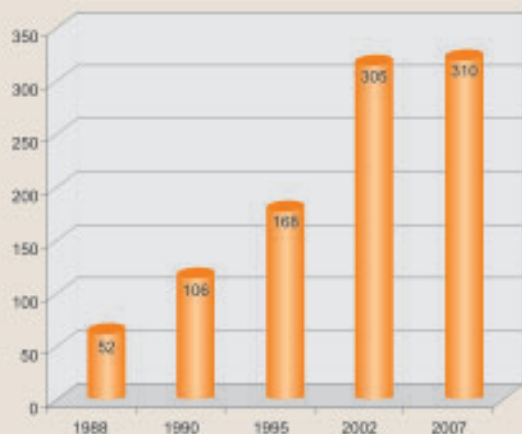
A empresa e seus programas

- ★ Motorista Zero Acidente – criado em 1988, o programa objetiva reduzir os acidentes de trânsito envolvendo os ônibus.
- ★ Profissional Nota 10 – criado em 1989 para homenagear colaboradores de outras áreas da empresa. Neste ano, passou a incorporar os profissionais da manutenção e os ajudantes de serviços das Estações da Cidadania, antes incluídos no Programa Qualidade Sobre Rodas.
- ★ Programa Qualidade de Vida - implantado em 1998, envolvendo atividades como ginástica laboral, prevenção da saúde e lazer, tem como objetivo aumentar o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores e familiares.
- ★ Programa Sesi Educação do Trabalhador – que possibilita aos colaboradores a conclusão do ensino fundamental e médio.
- ★ Programa de Educação Digital – criado em 2005, disponibiliza um laboratório digital aos colaboradores, promovendo o conhecimento em informática.
- ★ O Programa de Participação nos Resultados distribui parte dos lucros da empresa entre os colaboradores.

Moacir Bogo incentiva os garotos que, na época, participavam da escola de cobradores

Zero Acidente

Veja a evolução do número de homenageados



Aos colaboradores

Como não poderia deixar de ser, os colaboradores da Gidion e suas famílias são valorizados. Visando a melhoria da qualidade de vida, entre os benefícios oferecidos estão transporte, saúde, segurança e medicina do trabalho, capacitação e desenvolvimento profissional, incentivo ao lazer, esporte e cultura, programas de aprendizagem e formação técnica e incentivo à educação de jovens e adultos. A empresa também mantém um programa de orçamento pessoal e familiar, incentivando e passando dicas para os colaboradores sobre finanças de uma forma prática.

Que dureza!

Dificuldades existem em todos os tempos, mas olhando o passado é que se valoriza o presente. Veja como era a situação da empresa nos seus primeiros anos:

- ★ A manutenção dos veículos era feita em um pátio de chão batido.
- ★ Comprar novos carros era outra dificuldade. Os preços eram altos e os valores das passagens, muito abaixo da realidade do mercado.
- ★ Era comum também a falta de diesel e de peças para reposição.

O transporte em Joinville



Estação Ferroviária: um símbolo do transporte de trem

- ★ Em 1936, Volgesanger vendeu a empresa para Ernesto Baggenstoss e Ernesto Krause, que mais tarde acabariam desfazendo a sociedade, entrando no negócio Ernesto Lucht.



O segundo ônibus de Joinville

- ★ Em 1945, os Vogelsanger voltaram ao negócio de transporte coletivo, iniciando uma empresa de caráter intermunicipal.

- ★ De 1938 a 1945, período da Segunda Guerra, praticamente ficaram paralisados serviços de transporte coletivo em ônibus.



Na comunidade

Uma prova de que a Gidion também atua junto à comunidade é a conquista do Selo Empresa Cidadã, por quatro anos consecutivos, e a publicação do balanço social. A empresa mantém ainda um serviço de atendimento ao cliente e realiza pesquisas de satisfação. Contribui com o projeto Florir Joinville e com a Associação dos Amigos dos Autistas, além de apoiar outros projetos e ações sociais e realizar atividades com grupo de voluntariado.



Colaboradores se envolvem voluntariamente nas campanhas sociais



Envolvimento comunitário garantiu à Gidion o selo de "Empresa Cidadã"



Mobilidade urbana e participação social

A Gidion também participa de movimentos macros que buscam soluções para problemas da sociedade, como a mobilidade social. A Agenda 21 é um exemplo. É um plano de ação mundial para o desenvolvimento sustentável, que coloca os problemas do transporte entre os mais graves nas áreas urbanas e sugere planejar e integrar o uso e ocupação do solo, o meio ambiente e o transporte, entre

outras medidas.

A empresa também integra a Associação Nacional de Transportes Urbanos, e agora o MDT - Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos - e outras entidades e iniciativas em prol do barateamento das tarifas de ônibus urbanos, que reconhecidamente estão caras e deixam 39 milhões de cidadãos à margem do sistema.

Verdes Mares

Ampliando sua linha de atendimento à comunidade, a Gidion assumiu em 1994 a Viação Verdes Mares, voltada ao transporte coletivo urbano, em São Francisco do Sul, e intermunicipal. Na área urbana, a Verdes Mares conta com 18 linhas atendendo a cidade de São Francisco do Sul e os balneários de Enseada, Ubatuba, Capri, Forte e Ervino. A linha intermunicipal atende as cidades de Joinville, Araquari, Balneário Barra do Sul e São Francisco do Sul. A empresa trabalha ainda com os serviços de fretamento e turismo, reunindo uma frota de 33 carros e 140 colaboradores.

Meio ambiente

Numa ação pioneira em Santa Catarina, em 2007 a Gidion e a Verdes Mares se anteciparam à legislação e adaptaram toda a frota ao biodiesel, combustível menos poluente. Em 2006 a Gidion também construiu uma Central de Resíduos e, dentro de seu projeto ambiental, em 2007 colocou em funcionamento uma estação de tratamento e reaproveitamento da água utilizada na lavagem dos veículos.

O transporte em Joinville

★ Já em 1948, Lucht e Abílio Bello eram sócios na empresa de transporte coletivo urbano de Joinville até início dos anos 50, quando Bello tornou-se único dono.

★ Em 1959, a frota era constituída por 15 ônibus e a empresa já chegava a pouco mais de 30 empregados. Em 1960, Bello vendeu-a para o empresário Osmar Salomé Vieira.

★ Em 1963, Abílio Bello se associa a José Loureiro e retoma o negócio, agora sob nova denominação: Transporte e Turismo Santo Antônio Ltda.

★ Em 1957 começou a circular o primeiro ônibus de carroceria metálica, produzida na empresa joinvilense Irmãos Nielson.



A Nielson, hoje Busscar produziu os primeiros ônibus de Joinville